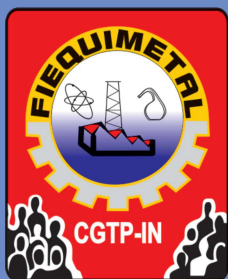


SET.2013

A FIEQUIMETAL Informa!



O aumento dos salários é um imperativo nacional

Para:

- Melhorar as condições de vida,
- Impulsionar a economia,
- Garantir os actuais postos de trabalho,
- Criar novos empregos

Vamos reivindicar:

- Aumento imediato de 1 € por dia para cada trabalhador.
- Reposição do poder de compra para 2014.

Prosseguir a luta, pelo futuro de Portugal.

Dia 19 de Outubro,

Os trabalhadores voltam à rua, numa grande jornada de luta nacional,

- Contra as políticas de austeridade, exploração e empobrecimento;
- Contra novos cortes e roubo de direitos;
- Pela demissão do governo PSD/CDS
- Eleições antecipadas.

Luta pela defesa do sector produtivo

Dia 8 de Outubro

Manhã

- Acção em defesa das empresas do Sector Empresarial do Estado, da indústria, energia e ambiente.

Tarde

- Tribuna Pública,
 - ♦ Pela defesa do sector produtivo nacional
 - ♦ Pela reindustrialização do País.

Eleições Autárquicas

- Votar e utilizar o voto como forma de luta, que se traduza numa vitória dos trabalhadores.

SINDICATOS FILIADOS:



TEMOS DIREITO A UM SALÁRIO JUSTO E A UMA VIDA DIGNA.

O poder de compra dos trabalhadores da indústria, energia e actividades do ambiente foi brutalmente reduzido nos últimos anos.

Os salários, já de si baixos, em consequência das políticas ruinosas de sucessivos governos, foram esmagados nos últimos dois anos pela política de austeridade do governo PSD/CDS/TROIKA.

Os cortes salariais (incluindo a redução do pagamento do trabalho extraordinário e de outras prestações variáveis), o aumento dos impostos (IRS, IVA, IMI, IUC), o aumento dos preços dos produtos e bem essenciais - transportes, combustíveis, água, luz, consultas, exames médicos, medicamentos, propinas, livros escolares, rendas e taxas de serviços públicos e privados, traduzem-se na redução do rendimento do trabalho, com graves consequências na vida familiar.

Enquanto isto, o grande patronato, que boicota a contratação colectiva e tudo faz para impedir a revisão dos salários, aumenta os seus lucros, à custa do aumento da exploração dos trabalhadores.

Só nos primeiros meses de 2013, as fortunas de apenas 7 grupos económicos e financeiros, cresceram 621 milhões, o equivalente à verba orçamentada para o abono de família de todo o ano.

Basta de exploração e empobrecimento!

Enquanto produtores de bens e serviços essenciais para o desenvolvimento da economia e o bem-estar das populações, temos direito a condições de trabalho dignas e a um salário justo, em relação com a riqueza que produzimos.

Vamos apresentar reivindicações nas empresas e tomar nas nossas mãos a luta pela conquista de aumentos salariais.

43º aniversário da CGTP-IN

1. Outubro. 1970

Os trabalhadores, sentindo a necessidade de coordenar a luta a nível nacional, construíram a **Intersindical Nacional**.

Desde então tem sido um pilar indestrutível da luta dos trabalhadores.

Sob a bandeira da CGTP-IN vamos prosseguir a luta por um Portugal com futuro!



QUEM TRABALHA PRECISA

Aumento imediato - 1€ por dia para cada trabalhador;

Reposição do poder de compra para 2014.

É o mínimo indispensável para fazer face ao brutal aumento do custo de vida.

Para quem o salário já não chega ao fim do mês, um euro por dia é um reforço para ajudar a minorar as dificuldades. Para as empresas é um valor insignificante, que seria imoral recusar.

Para a reposição do poder de compra em 2014, é necessário que o aumento salarial tenha em conta:

- A desvalorização dos salários pela política de austeridade,
- O valor e a data da última actualização salarial,
- As condições concretas em cada empresa, atestadas pelos trabalhadores.



O CRESCIMENTO DOS SALÁRIOS É UMA CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA GERAR RIQUEZA E IMPULSIONAR A ECONOMIA DO PAÍS

Está à vista de todos.

A política de austeridade, os cortes salariais, o dismantelamento dos serviços públicos, as privatizações e o ataque aos direitos sociais e laborais, só geram desemprego, empobrecimento, desigualdade, injustiça, destruição do tecido produtivo e ruína para a economia do país.

Pelo contrário,

Com o crescimento dos salários e pensões, o poder de compra aumenta, as empresas vendem os seus produtos e têm de fabricar mais, para responder à procura, garantem os actuais postos de trabalho e criam novos empregos

Por sua vez, com o aumento do rendimento dos trabalhadores e com menos desemprego, o Estado obtém mais receitas e reduz os gastos com subsídios.

Assim, quando reivindicamos melhores salários, também estamos a ser solidários com os desempregados, com os jovens e com os reformados; estamos a contribuir para o desenvolvimento do sector produtivo e para a construção de um país de progresso e justiça social.

ESTAR SINDICALIZADO!

19 DE OUTUBRO

DIA NACIONAL DE LUTA

Um governo, como o do PSD/CDS, que arrasa o povo com a política de austeridade, ataca violentamente o emprego, os salários e os direitos sociais e laborais e arruína a economia do País, para proteger os interesses do grande capital, tem que ser derrotado, o mais rapidamente possível, pela força da luta dos trabalhadores e de todas as camadas da população atingidas.

O Presidente da República, que deveria ser o garante da legalidade e defensor da soberania nacional, assumiu-se como um dos pilares desta política, quando decidiu dar a mão ao governo, desacreditado e em desagregação, em vez de convocar eleições antecipadas dando a voz ao povo.

Passos Coelho, Portas e Troika, não perderam tempo para atacar o Tribunal Constitucional e a Constituição da República, ameaçando directamente o próprio Regime Democrático.

Para depois das eleições autárquicas, preparam mais um pacote de cortes, superior a 4 mil milhões de euros, que prevê um novo ataque aos direitos dos trabalhadores (tanto do público como do privado), novos cortes nos salários, pensões e subsídios e mais reduções na saúde, educação e segurança social.

Não podemos esperar que concretizem estas medidas gravosas para agir.

Vamos fazer deste dia uma grande Jornada de luta.

- ☛ Pela defesa do Regime Democrático,
- ☛ Pela demissão do Governo e eleições antecipadas,
- ☛ Por uma política de esquerda e soberana,
- ☛ Por emprego - salários - direitos - funções sociais do Estado - serviços públicos de qualidade.



Na hora de votar é preciso pensar em qual o voto que melhor serve a quem trabalha.

Eleições Autárquicas

Votar e utilizar o voto, como forma de luta que se traduza numa vitória dos trabalhadores.

É preciso dar mais força a quem sempre esteve do nosso lado, na defesa dos direitos e se propõe continuar a luta pelo progresso e pela justiça social.

É certo que nas eleições Autárquicas, vamos eleger candidatos para exercerem o poder local nas Câmaras e Juntas de Freguesia.

Mas não é menos verdade que todos esses candidatos estão integrados em forças políticas, nas quais vamos depositar o nosso voto de confiança.

Se o voto for parar às forças que são responsáveis pela destruição do tecido produtivo, pelo roubo dos nossos salários e direitos, pelo desemprego galopante e pelas políticas causadoras de tanta ruína e sacrifícios, vai servir para legitimar a sua política, voltando-se contra nós.

UNIDOS NA LUTA POR UM FUTURO MELHOR!

